

Cézanne:

1. "Jogador de Cartas" 1890.2.  
045 x 0.57. Póvoa oleo s/ tel.  
Muséu d' Orsay. Paris

3 A cor já não é um tom cromático local ligado às coisas, e sim a substância do espaço pictórico.

O quadro é todo um tecido de notas cromáticas a que o toque dá uma densidade e uma direção autónoma em relação à forma dos objetos.

- 5 A substância e qualidade fundamental de cor, mantém-se sempre a mesma;

- 6 Cézanne não preenche, nem recobre volumes plásticos com cores determinadas, mas constitui massas e volumes por intermédio de cor.

Veja-se (para dar apenas um exemplo) como é constituído o volume geométrico do jogador de cachimbo: um cilindro que termina em ogiva, no qual o cilindro obliquo do braço se insere como um tulo.

É impossível dizer qual é a cor exata desse paletó: não há uma cor única que se estenda na superfície ou que se ilumine nas saliências e se obscurece nas sombras.

Há verdes, vermelhos, amarelos, rosas, azuis, pretos com pineladas obliquas que parecem se impelir umas às outras; a própria variedade tonal determina esse aumento e diminuição, essa expansão e contração de cor, até o ponto em que é bloqueado por outra forma colorida.

- 4° Todavia é o mesmo tipo de relação que, numa paisagem, passa entre uma montanha e o céu, entre uma casa e uma mancha de folhagens, entre a ~~mancha~~ margem pedregosa e um espelho de água: as variações de densidade e vibração não rompem a unidade do espaço. Não alteram sua estrutura.

02 O eixo do quadro é o reflexo branco na parede e está recai exatamente no centro dando assim uma ligeira aritmética à composição: vê-se por inteiro o grande volume cilíndrico do jogador de cachimbo e atrás dele há um vazio, enquanto o volume mais alto e luminoso do outro jogador é cortado pelo bordo do quadro.

1 O que varia não é a caracterização plástica, e sim o modo como os volumes de cor se desdobram no espaço e reagem à luz.

A intensa penetração de tons escuros, avermelhados e negro-azulados, no fundo e sobre a mesa, ligeira e compacta os volumes numa unidade, envolvendo-os animam como a atmosfera, numa paisagem, envolve as áreas próximas e os montes distantes.

arte contemporânea

Cézanne:

1) Mont de Sainte-Victoire (1904-06)

tele 0,60 x 0,73 - oleo 1/tele

Kunsthhaus, Zuriqne

instituto de arte contemporânea

11

12